
INFORMAÇÃO - PROVA DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA DE BIOLOGIA

PROVA 302 | 2021

Ensino Secundário (Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho)

O presente documento divulga informação relativa à prova de equivalência do secundário da disciplina de **Biologia** a realizar em 2021, nomeadamente:

- Objeto de avaliação
- Características e estrutura
- Critérios gerais de classificação
- Material autorizado
- Duração

Objeto de avaliação

A prova tem por referência os documentos curriculares e as aprendizagens essenciais da disciplina de Biologia.

A avaliação sumativa, realizada através de uma prova escrita e prática de duração limitada, só permite avaliar parte dos conhecimentos e das competências enunciados no Programa.

As competências a avaliar, que decorrem dos objetivos gerais enunciados no Programa, são as seguintes:

- Conhecimento de factos, hipóteses, princípios, teorias, bem como terminologia ou convenções científicas;
- A observação e descrição de fenómenos, a obtenção e interpretação de dados, o conhecimento de técnicas de trabalho, a manipulação de dispositivos, bem como a planificação, execução e avaliação de desenhos investigativos;
- Ponderar argumentos de natureza diversa, diferenciando pontos de vista e distinguir explicações científicas de não científicas, com vista a posicionar-se face a controvérsias sociais que envolvam conceitos de Biologia ou Biotecnologia;
- Analisar implicações do desenvolvimento da Biologia e das suas aplicações tecnológicas na qualidade de vida dos seres humanos;

- Seleção, análise, interpretação e avaliação críticas de informação apresentada sob a forma de textos, gráficos, tabelas, etc., sobre situações concretas, de natureza diversa, nomeadamente, relativa a atividades experimentais;
- Produção e comunicação de raciocínios demonstrativos em situações e contextos diversificados;
- Comunicação de ideias por escrito.

Caracterização da prova

A Prova é composta por uma componente escrita e por uma componente prática.

COMPONENTE ESCRITA

A prova teórica apresenta-se estruturada em cinco grupos de carácter obrigatório, que possuem um número variável de itens.

A prova inclui itens de seleção (escolha múltipla, ordenação e associação) e itens de construção (resposta curta e restrita).

Os itens podem ter como suporte um ou mais documentos, como textos, tabelas de dados, gráficos, mapas, esquemas e figuras.

A prova é cotada para 200 pontos, com uma ponderação de 70%.

A distribuição da cotação pelos temas/unidades apresenta-se no Quadro 1 e a tipologia, número de itens e cotação no Quadro 2.

Quadro 1 – Valorização das unidades programáticas na prova escrita

Unidades/Conteúdos	Cotação (em pontos)
Unidade 1 – Reprodução e manipulação da fertilidade	30 a 50
Unidade 2 – Património genético	30 a 50
Unidade 3 – Imunidade e controlo de doenças	20 a 30
Unidade 4 – Produção de alimentos e sustentabilidade	20 a 30
Unidade 5 – Preservar e recuperar o meio ambiente	20 a 40

Quadro 2 – Tipologia, número de itens e cotação

Tipologia de itens		Número de itens	Cotação por item (em pontos)
Itens de seleção	Escolha múltipla	5 a 10	8
	Associação (correspondência/ordenação)	2 a 5	10
Itens de construção	Resposta curta	4 a 8	6 ou 8
	Resposta restrita	2 a 4	12 ou 15

Importa referir que a avaliação, numa disciplina em que se pretende uma visão integrada dos diferentes conteúdos programáticos, reflete essa integração, não separando os conteúdos a abordar em função da componente ou do ano em que se inserem. Assim, alguns dos itens/grupos de itens podem envolver a mobilização de aprendizagens relativas a mais do que um dos temas do Programa.

COMPONENTE PRÁTICA

A prova prática envolve a realização de uma atividade laboratorial, sendo cotada para 200 pontos, com uma ponderação de 30%.

A atividade prática consistirá numa investigação (trabalho laboratorial) relacionada com um dos conteúdos programáticos do programa de Biologia.

O aluno, utilizando material disponibilizado, executará um determinado protocolo experimental e elaborará um relatório sintético do respetivo trabalho atendendo aos seguintes parâmetros: objetivos, resultados, discussão dos resultados e conclusão.

CrITÉrios Gerais de classificação

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos de classificação apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

Itens de seleção

Nos itens de seleção, a cotação do item só é atribuída às respostas integralmente corretas e completas. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Os itens de correspondência ou associação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. É classificada com zero pontos qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho. Considera-se incorreta qualquer associação/correspondência que relacione um elemento de um dado conjunto com mais do que um elemento do outro conjunto.

Itens de construção

Nos itens de resposta curta, são atribuídas cotações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Itens de resposta restrita

Nos itens de resposta restrita, os critérios de classificação apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho, é classificada com zero pontos.

Nos itens que envolvam a produção de um texto, a classificação das respostas tem em conta a organização dos conteúdos e a utilização de linguagem científica adequada.

As respostas que não apresentem exatamente os mesmos termos ou expressões constantes dos critérios específicos de classificação são classificadas, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

COMPONENTE PRÁTICA

As competências a avaliar durante a realização da atividade prática e respetiva valorização encontram-se no quadro 3.

Quadro 3 – Competências a avaliar na atividade prática.

Competências	Cotação (em pontos)
Aplicar regras de segurança adequadas ao trabalho laboratorial.	30
Manipular corretamente o material durante a realização da atividade	30
Definir os objetivos específicos da atividade	30
Registar os resultados obtidos	40
Discutir os resultados/interpretar os dados obtidos	50
Concluir corretamente a atividade	20

Material autorizado

COMPONENTE ESCRITA

O examinando apenas pode usar na prova, como material de escrita, caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta. Não é permitido o uso de lápis, "esferográfica-lápis", corretor e máquina de calcular.

COMPONENTE PRÁTICA

Material de laboratório necessário à realização da atividade laboratorial proposta e disponibilizado pela escola.

O aluno terá de se fazer acompanhar da bata.

Material de escrita, de acordo com o que está referido para a prova escrita, podendo recorrer ao lápis no registo dos resultados.

As respostas são registadas em folha própria, fornecida pelo estabelecimento de ensino (modelo oficial).

Duração

A prova tem a duração:

Teórica: 90 Minutos

Prática: 90 Minutos + 30 minutos de tolerância